

A VERDADE

Orgão Spirita

PUBLICA-SE 4 VEZES POR MEZ

REDACTORES DIVERSOS

Anno I.

Cuyabá, 27 de Julho de 1894.

N. 10

A VERDADE

Cuyabá, 27 de Julho de 1894.

CARTA DE UM SPIRITA RESIDENTE NO RIO A UMA CATHOLICA RESIDENTE NESTA CIDADE.

Continuação.

Se alguma vez nos parece que Deus nos abandona, ou que não ouve as nossas preces em um desses dolorosos momentos que passamos na vida, é porque temos necessidade de passar por estas dores, e que a suspensão d'ellas vicia retardar o nosso adiantamento.

Supponhamos um pai que tem um filho que para não deixal-o morrer tivisse necessidade de sujeital-o a uma operação dolorosa; que este filho no desespero da dor pedisse-lhe para suspender a operação; com certeza não seria ouvido; pois que d'elle dependia a sua vida, e portanto deixaria terminar, ainda mesmo que seu coração de pai também sangrasse pela dor de seu querido filho. Eis o motivo por que as vezes as nossas preces parecem não ser ouvidas de Deus e nós nos julgamos abandonados por Elle.

Quando nas afflicções da vida sentilhes tua alma perturbada, o vosso coração pungido por alguma dor acerba que não possa esperar se não de Deus e sua protecção, contricta e cheia de fé e humildade, dirijes a Elle que socorra ouvida. Disse Jesus — « Um coração contricto e humilhado Deus não despreza. » Credes firmemente que jamais Elle abandonou aquelles que trazem o seu coração limpo de cólera, vingança, odio, ciúme, resentimento, rancor, orgulho e egoismo, onde existe

o amor de seus semelhantes, aureolado pela santa caridade.

A caridade é a unica chave que nos pode abrir a porta da bemaventurança eterna. São Paulo disse: « Se tivéreis todas as virtudes, porém vós faltar a caridade, jamais vereis a face de Deus. »

A caridade não é só a moeda, o pão, a agua, a roupa, &c. &c. com que soccorremos os nossos semelhantes; a maior e a mais importante é a caridade moral que ó não perdoar os males e as injustiças que nos fizeram, por maior que sejam ellas; e em vez de vingarmos devemos fazer o bem a quem nos fez o mal.

Quando nosso coração quizer repellir a ideia do perdão pela injustiça que nós fizemos, lembremo-nos que ninguém mais que Jesus Christo tem soffrido tantas e tão affrontosas, tanto mais se quizermos attender a incommensuravel altura em que elle está acima de nós. Arrastaram-lhe pelas ruas, esbofetearam-n'o; escarneceram-se d'elle, ridicularisaram-n'o, dandi-lhe por sceptro uma ponta de canna e por coroa de rei uma coroa de espinhos; cuspiram-lhe no rosto, levaram-n'o a chicotadas, a soccos a ponta pé até o calvario, onde depois de crucificado, em vez de agua para matar a sede, fizeram-n'o tragar fô e vinagre; e tudo isto porque? Porque este grande espirito, tendo recebido de Deus a missão de regenerar este mundo, veio com palavras de amor, ensinar aos homaes o verdadeiro caminho do bem: pregando em nome de Deus a fraternidade, a igualdade e a caridade; procurando desviar-nos do caminho errado que trilhavam, lutando para despill-os de todos esses máus sentimentos que infeccionam e ennegrecem a alma; ensinando

lhes os meios pelos quese podiam vestir-se de alvas e resplandecentes roupagens, que cobrem aquelles que praticam a virtude, fazendo-lhes antever uma outra vida mais estavel e mais feliz que esta, procurando mesmo levantar uma ponte do réu que encobre a eternidade para que pudessem comprehender quanto são felizes aquelles que lá chegam pelo caminho do bem e quanto são desgraçados os que vão pela estrada do mal, dando á todos os momentos exemplos de todas as virtudes, que aconselhava, tentando por soffrer, com toda humildade e resignação, esses castigos injuriosos que infligiram-n'o até a sua morte, pagando todas essas injustiças com o perdão, que no ultimo momento implorou ao Pai, para aquelles que tanto fizeram-n'o soffrer.

Ora se Jesus, esse espirito santissimo, soffreu tudo com humildade, porque nós outros, vermes inchados de este lodacal infecto, havemos de ser tão orgulhosos? Porque havemos de nos revoltar contra as injustiças que nos fazem, quando muitas vezes são menores que aquellas que fizemos a outros na nossa vida passada e algumas vezes mesmo na presente?

Quando tiverdes de orar devotamente reconcentrar-vos, quero dizer, isolar-vos de todos esses pensamentos e idéas que constantemente nos occupam a mente, e elevardes o vosso espirito com toda a fé, coragem e humildade, aos pés d'Aquella quem vos dirige como se vós tivésseis vender, não com os olhos do corpo, mas com os olhos do espirito, implorando com fervor aquillo que desejardes.

Galv. nre costumamos ver uma

pessoa abrir um livro ou segurar distrahadamente um rosario, pondo-se a resmungar uma reza qualquer, passando horas e horas neste exercicio, sem que o seu espirito tome verdadeiramente parte naquillo que está pensando; muitas vezes está pensando em couzas más ou a observar o que se passa ao redor de si.

Ora não é preciso ser muito intelligente para comprehender se que taes preces nada valem.

Como algumas vezes acontece que as orações que se sabe como o Padre Nosso, a Ave Maria ou a Salva Rainha &c, não exprime claramente o que desejamos pedir á Deus, nós podemos fazer outras segundo nossa intelligencia, com tanto que façamos com fé, sem aqual nada valerá.

**

Ha pessoas que, ignorando completamente o spiritismo, avançam a dizer que essa creença não passa de uma idéa e que é uma cousa perigosa porque produz a loucura. Eu vos affirmo que o spiritismo é uma verdade e que como toda a verdade, até hoje conhecida, ella é negada e com tanto mais força quanto é grande e incalculavel o seu alcance; e portanto quer no mundo dos espiritos, ella tem contra si uma enorme phalange de inimigos que a procuram combater, na intenção de paralisar o progresso da humanidade, indodo encontro aos esforços de Jesus Christo, nosso redemptor, que tem a peito a regeneração do mundo, essa ardua missão que aceitou de Deus.

O que as vezes produz loucura não é a verdadeira pratica do spiritismo; se assim fosse eu e muitos dos meus correligionarios estariamos loucos. O abuso porem que fazem do spiritismo, quer com consciencia quer inconscientemente, é que produz o que os ignorantes chamam loucura, porem que nós outros chamamos obsessão, que é a influencia e o poderio dos máus espiritos sobre a pessoa de quem elles tomaram conta, e que fazem e dizem tudo quanto elles querem. Elles procedem como podem proceder os loucos furiosos, porem é uma especie de

loucura que não se precisa de duques e nem de medicina para cural-a, pois que só com preces e conselhos se a combate.

Ainda no mez de Agosto deste anno eu observei duas curas destas: uma em um moço do nome Carlos, que estava no Hospicio (este não era spirita), ficou bom; outro do nome Antonio Roque, que foi por abuso do spiritismo, tambem ficou bom.

Esta Carlos, de quem acima vos fallei, já vos disse, não é e nem conhece o spiritismo; se elle foi curado pelos spiritas foi por que a sua mãe, afflita e chorosa, foi a casa de um dos nossos conhecidos, pessoa de sua amizade, e este disse-lhe que ia tentar a cura, caso fosse obsessão, porque a vista do que ella contorlho outra couza não podia ser.

Os medicos ainda não sabem distinguir esta de outras loucuras.

Tendo-vos fallado sobre a loucura por abuso do spiritismo e tendo apresentado um caso em pessoa que não era spirita, foi somente por ter sido curada sem remedio, so com preces e conselhos, tendo-se obtido do obessor abandonar a sua victima, e por tanto, seja ou não spirita, todo o mundo está sujeito a soffrer obsessão desde que dê mot vos para isso.

[Continua]

Exposição do Espiritualismo moderno

VI

A PHILOSOPHIA MODERNA DE ACCORDO COM A ANTIQUIDADE

A theoria do mundo social, fazendo vos conhecer a sorte reservada a vossas almas, nos diversos mundos que ellas hão de percorrer, vos ensinará que as almas, depois desta vida se ligarão ainda de novo á materia.

Charles Fourier.

Não mais a Lei da graça; mas a Lei da justiça! Não mais o Imobilismo; porem o Progresso! Não mais

a Predestinação, escolha arbitraria; porem a responsabilidade para cada um, a egualdade para todos; nada de aniquilamento consentido, nem renuncia moral; porem a vida activa e fraternal! Não mais o servilismo; porem a liberdade! Nada de pessoal; mas a solidariedade universal.

Fôra a doutrina de morte! venha a doutrina da vida!

Tal é a fé do espirito moderno. Tal é o grito que reúne as consciencias no arrebatamento de um impulso prodigioso para a verdade.

A consciencia, a razão, a sciencia fallaram. Ellas realisaram a formula sagrada desprenderam o Verbo divino.

«Homem, disse a Sciencia, sabe que a terra, tua morada, é apenas um ponto no espaço, uma imperceptivel unidade na infinidade dos mundos no incommensuravel universo; sabe que esses mundos innumeraveis excedem, pela maior parte os nossos planetas, já pela quantidade da massa, já por condições diversas de adaptação superior: Por toda parte a ordem perfeita assegura o triumpho e a perpetuidade da vida!»

«Homem, acrescenta a Razão, o conhecimento do Universo, verdade conquistada pela sciencia, esclarece o problema do teu destino; a pluralidade dos mundos implica a pluralidade das humanidades. Si a vida consciente se affirma neste globo perdido de multiplicidade dos mundos, ella deve necessariamente affirmar-se em cada um dos globos sideraes, e tanto mais radiante, tanto mais intensa e perfeita, quanto, em virtude da lei de adaptação ao meio, ella se manifesta em um mundo favorecido e superior.»

Por sua vez a consciencia conclui. Da pluralidade das humanidades decorre a pluralidade das existencias; a eternidade da vida, a progressão do ser, suas transformações de mais a mais perfectas, sua evolução de mais a mais elevada! O aperfeiçoamento illimitado na eternidade do tempo, no infinito do espaço: eis a lei.

A criação nos mostra a vida sem limites, sem parada, sem termo. Eter-

na propriedade da alma, ella se manifesta pela actividade incessantemente exercida e augmentada; e nos seus modos infinitos, ella prosegue uma accção gloriosa através do tempo e dos mundos.

Tal é o principio sobre que repousa a theoria da preexistencia, da reencarnação e da perfectibilidade.

Estas crenças têm uma base seria na historia; a antiguidade as consagrò: ellas prestaram a sua luz á civilisação primitiva, dirigiram seus progressos.—Ellas affirmam-se hoje sobre as bases novas dos nossos conhecimentos adquiridos; ellas reaparecem, após um longo periodo, mais fortes pelos progressos realizados, e se revelam como o coroamento das veadas de todas as ordens que estos ultimos seculos tem trazido á luz.

Tal é a philosophia moderna. Asenta-se sobre uma base inabalavel: o principio de justiça, que comprehende integralmente estes tres principios:—Egualdade, Liberdade, Solidaria dade. «Ella é a grande Revolução politica. Ella é a Fé do tempo.»

[Continúa]

Georges Cochet.

DIVERSAS NOTICIAS

Verdade e Luz—Desta importante revista spirita que se publica na capital de São Paulo extralhamos as noticias que se seguem.

A « **Revista Espirita** » habeneo ao terminar o anno de 1893, sauda cordialmente a seus assignantes, ao Centro *Reincarnation*, de que é organ official, a sua Junta Directora, a imprensa spirita a os seus irmãos do mundo inteiro, desejando a todos prospero e feliz anno novo.

Por nossa parte desejamos outro tanto ao excellente collega.

Eusapia Palladino.—Segundo uma carta do dr. Ochorowicz, publicada n' *Il Vessillo Spirita*, a medium Eusapia Palladino tem obtido

em Varsovia grande exito. Em toda a cidade só se falla nella.

Na casa do general governador houve uma brilhante secção á qual assistiram sete pessoas notaveis desse governo. Finalmente deu-se outra secção decisiva em presença de sete medicos incredulos.

Segundo *La Figaro* Eusapia deixou estupefactos em Varsovia aos prestidigitadores e aos homens de sciencia, que não puderam descobrir embuste na medium napolitana.



Apparição de um padre.—

Um padre da ordem dos abbatos, escreveu em *Les registres des abbats de Marie*, relatando uma visita do reverendo padre Perron a dous amigos seus, o reverendo padre Robert Cooke ao author do artigo.—Parece que o padre Perron, quatro dias antes de morrer, promettera formalmente a seus amigos que, si fosse possivel, elle viria fazer lhes uma visita logo depois de ter deixado seu corpo phisico. Na manhã em que morreu ainda repetiu a promessa.

Nos ultimos momentos elle parecia em extasi perante uma visão celeste e como que olhava um objecto invisivel.

O padre Cooke já tinha procurado interromper esta visão; o moribundo, porem, levantou-se na cama sem sua ajuda, e, diz o narrador e testemunha, « pensei que elle ia saltar do leito para seguir o objecto que o attrahia ». O padre Cooke ordenou então a esse visitador, em nome de Deus Padre, do Filho e do Espirito Santo, que se retirasse.

A estas palavras o padre Perron cahiu pesadamente em seu leito e expirou.

Quartoz dias depois do fallecimento, ás 10 horas menos um quarto da noite, estando o padre Vernet apenas deitado, viu abrir-se a porta de sua cella e o padre Perron entrar vestido como dantes. O aresento, neste momento, estava claro como em pleno dia. O padre Vernet quiz levantar-se do leito, mas o visitador se approximando impediu que o fi-

zesse, e fallou-lhe por muito tempo dando-lhe conselhos.

« Ao partir, diz a testemunha, o reverendo padre deixou aberta a porta, e do meu leito pude velo no corredor até que entrou na cella do padre Cooke; depois a luz desapareceu e nada mais vi.

No dia seguinte perguntei ao padre Cooke si não teve a visita do padre Perron entre as 9 e 10 horas.—Porque o imaginaes? me respondeu elle—Não imagino, estou convencido disso. E, contei-lhe tudo o que me tinha succedido.—Sim, me diz então, é verdade: elle veio e conversou por muito tempo commigo. Estava como dantes e parecia cheio de jubilo.

Penso contudo que seus pés não tocavam no solo. »

(*Revue Spirite*)

COLLABORAÇÃO DO MUNDO INVISIVEL.

1 de maio de 1894

(m. J. Torquato)

Aonde duas ou mais pessoas se reunirem em meu Nome, eu estarei com ellas, disse o nosso amado mestre aos seus discipulos na explicação que lhes dava ensinando os á ter fé.

Em vista do que fica dito, meus irmãos, nada podereis temer do vosso devotamento aos estudos espiritas, não só porque o seu alvo é a realidade, como tambem porque é o meio mais expedito de corrigirde as vossas inumeras faltas. Nós nunca viremos hesongar a vossa vaidade; mas demonstrar vos os escolhos em que podereis sobobrar nesse revoltoso mar da vida. Não apreciaes ouvir as narrações dos experimentados nautas, que no maior fervor da tormenta mostrão-se sombrançoiros aos perigos que se avolumam aos seus olhos? Assim deveis vos tambem proceder nos momentos de cruéis provações, em que tornam-se necessarios amor e confiança em Deus. Nunca deveis deixar-vos dominar pelo desanimo; afeverai a

vossa crença no Pai da bondade e a sua infinita misericórdia se estenda á vós.

Sei e sinto que muitos dos vossos irmãos laxam vos de visionários. Não vos importeis com isso e perdoai-lhes em nome de Deus. Para os que tateiam nas trevas da ignorância e temem os raios da luz da verdade, ainda é cedo para comprehendem quantos princípios salutaros desta doutrina dimissam. E digo-vos, quando o momento da diffusão completa da luz chegar, elles com espanto a presenciarão. Vos mesmos, entretanto, que aqui vos congregastes ainda não comprehendes, ou muito mal comprehendes o fim a que vos destinass e que por Deus vos fizemos roumir. A pureza de sentimentos não tendes como precisa a todos que se dedicam ao estudo das questões que tendem a aproximá-las do Ente supremo.

Esforçai vos por modificar o grosseiro véu material que vos embaraça nos trabalhos do vosso aperfeiçoamento espirital. Não desprezeis os meus conselhos e lembrae-vos do que neste momento solemne vos digo: — tendes missão bem importante ao desenvolvimento dos vossos irmãos á cumprir. Compennetrae-vos da posição que ora vos confio, e para cujo desempenho fazem-se precisos os exemplos mais edificantes de caridade, resignação e muita confiança na bondade de Deus.

Adeos. A paz de N. S. J. C. fique com vosco.

Salomão

20 de Julho de 1892:

na J. Torquato

Vós, meus irmãos, que no começo da lucta vos achais, por que numerosas phalanges de inimigos têm de vir bater-se convosco, e assim provar a vossa fé, tendes necessidade de instrui-vos nos conhecimentos que assignalam de modo peremptorio a existencia do Pai da misericórdia infinita.

No grande theatro da vida material brevemente se operará uma

transformação, donde sairão muitos irmãos conservando os seus prejuizos e preconceitos de crenças, e é com elles que tereis de bater-vos, é com elles que tereis de luctar: vós pugnaudo pelo estabelecimento do reinado do bem, isto amôr ao Pai Celestial, e elles por firmar a theoria absurda do nada. Mas cumpre que os vossos prepatos não se afastem do malde traçado pelo mestre Benigno, que nos ensinae com doçura, com benevolencia de amigo dedicado.

A fonte de todos esses males hoje sentidos, é a falsa interpretação que se tem dado aos ensinamentos, tanto do Divino Mestre como os que, desde o começo da propaganda desta doutrina, temos dado. Si os homens não se curvassem tão facilmente á influencia da materia; se não se deixassem enlevar pelos attractivos que os vicios tem, já o estado moral desta planeta seria outro. Como porem todas as causas tem sua razão de existencia e o conhecimento exacto dellas só ao Omnisciente pertence, eu calo-me a respeito da ainda existencia do mal sobre este planeta. E que vos importa tambem o conhecimento de cousas secundarias, quando não possuís a do que vos é summamente indispensavel? Sim, meus irmãos, não tendes ainda pleno conhecimento do necessario a vossa salvação e nem podeis ter por hora.

Cumpri com o dever que já vos foi imposto, o que por agora é bastante, e embora seja cousa tão diminuta vejo vos parecer difficil a sua pratica. Não vos esqueçais dos meus conselhos.

Instrui-vos e ensinaí, que o momento da lucta se aproxima, e é necessario que estejase preparados. Adeos.

Manoel

Nota:—As communicações acima foram recebidas em um grupo familiar que funcionea com toda regularidade no segundo districto desta capital.

MEMORANDUM

Aquellas passagens que desejarem se iniciar no conhecimento da sciencia Spiritica devem esguficadamente ler as obras de Allan Kardec constantes da relação que segue:

O Livro dos Espiritos (parte philosophica) contendo os principios da doutrina Spiritica.

O Livro dos Mediuuns (parte experimental) contendo a theoria de todos os generos de manifestações spiriticas.

O Evangelho segundo o Spiritismo (parte moral) contendo a explicação das maximas do Christo, sua applicação e concordancia com o Spiritismo.

O Céu e o Inferno ou a justiça divina segundo o Spiritismo (parte doutrinnaria) contendo numerosos exemplos sobre o estado dos espiritos no mundo espirital e na terra.

A Gaeos, os milagros e as predições segundo o Spiritismo (parte scientifica) contendo a explicação dos lois que regem os phenomenos da natureza.

O que é o Spiritismo.

Negoes elementares do Spiritismo.

Estas duas ultimas são uas pequenas resumas da doutrina Spiritica.

Todas estas obras acham-se vertidas para o portuguez e encontram-se na Livraria Garnier

71, RUA DO OUVIDOR, 71

EXPEDIENTE

ASSIGNATURA: POR MEZ 1.000 REIS.

NUMERO AVULSO 300 REIS.

A Verdade

ORGAO SPIRITA

Assigna-se este jornal em casa do irmão José F. da Silva Campos.

Rua do Commandante Costa.

Typ. d'O-Matto Grosso;